



B1

ISSN: 2595-1661

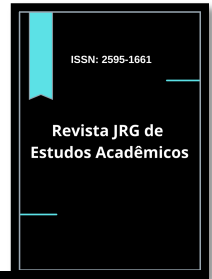
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



O manejo do enfermeiro no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes

Nurse management in the late diagnosis of syphilis in pregnant women

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1147

ARK: 57118/JRG.v7i14.1147

Recebido: 02/05/2024 | Aceito: 26/05/2024 | Publicado *on-line*: 28/05/2024

Hugo Emanuel Santos Dantas Carozo¹

<https://orcid.org/0009-0002-4797-8500>

<https://lattes.cnpq.br/4899033297734895>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: hugo.emanuel0077@gmail.com

Ana Livia dos Santos Gomes da Silva²

<https://orcid.org/0009-0007-9402-9056>

<https://lattes.cnpq.br/3471081440487069>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: euanaliviasgs@gmail.com

Jandson de Oliveira Soares³

<https://orcid.org/0000-0002-3964-2268>

<http://lattes.cnpq.br/5027886166561621>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: jandson.oliveira@cesmac.edu.br



Resumo

Na sífilis congênita quando há diagnóstico precoce e oportuno durante a gravidez são cruciais para evitar complicações sérias tanto para a mãe quanto para o feto. Como objetivo a esta pesquisa buscou abordar os cuidados da enfermagem no diagnóstico tardio da sífilis em gestantes. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura, ou seja, coleta de dados disponíveis nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), PubMed. Os resultados encontraram 7 artigos mediante objetivo dessa pesquisa, o qual busca relatar o manejo do enfermeiro no diagnóstico tardio da sífilis em gestantes, destacando a importância de sua atuação no contexto da saúde pública e na promoção de bem-estar materno e fetal. Nas discussões observou-se a importância do cuidado da enfermagem as gestantes diagnosticadas com sífilis, assistência de enfermagem ao longo do pré-natal das gestantes portadoras de sífilis e a adesão das gestantes ao tratamento prescrito para a sífilis. Por fim, sobre a atuação do enfermeiro para com relação no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes, cita-se o ato de humanização nas ações como, programa de prevenção, cuidado assistencial e social, cuidado integral no exame, o enfermeiro e toda equipe de saúde deve assistir todas as fases do exame e demonstrar a importância da realização.

1 Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac, FEJAL, Brasil

2 Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac, FEJAL, Brasil

3 Enfermeiro egresso da Faculdade Estácio de Alagoas. Especialista em Urgência, Emergência e UTI pela Unifip de Pátos. Docente do Centro Universitário-CESMAC. Tutor da Liga acadêmica de inovação em saúde-LITEC. Mestre em enfermagem pelo programa de pós-graduação em enfermagem-PPGENF da Universidade Federal de Alagoas-UFAL na linha de pesquisa em saúde da criança e transtorno do espectro autista. Membro vice-líder do Grupo de estudo e pesquisas na inovação, gestão e tecnologia nas ciências da saúde..

Palavras-chave: Enfermeiros. Diagnóstico tardio. Cuidado assistencial.

Abstract

Early and timely diagnosis of congenital syphilis during pregnancy is crucial to avoid serious complications for both the mother and the fetus. The objective of this research was to Address nursing care in the late diagnosis of syphilis in pregnant women. The methodology used was an integrative literature review, that is, collection of available data. in the following databases: Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), PubMed. The results found 7 articles through the objective of this research, which seeks to report nurses' management in the late diagnosis of syphilis in pregnant women, highlighting the importance of their role in the context of public health and in promoting maternal and fetal well-being. In the publications, the importance of nursing care for pregnant women with syphilis, nursing assistance during prenatal care for pregnant women with syphilis and adherence of pregnant women to the treatment prescribed for syphilis was discussed. Finally, regarding the role of the nurse in relation to the late diagnosis of syphilis in pregnant women, the act of humanization in actions such as prevention program, social and social care, comprehensive care during the examination, the nurse and the entire health care team are mentioned. health must attend all phases of the exam and demonstrate the importance of carrying it out.

Keywords: Nurses. Late diagnosis. Care.

1. Introdução

A sífilis congênita permanece como um importante problema de saúde pública global, com prevalência significativa em gestantes. O diagnóstico precoce e oportuno durante a gravidez são cruciais para evitar complicações sérias tanto para a mãe quanto para o feto. No entanto, o diagnóstico tardio continua a ser um desafio, muitas vezes resultando em consequências graves para a saúde materno-infantil (Oliveira; Figueiredo, 2011).

No contexto da Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro desempenha um papel central na detecção precoce, tratamento eficaz e prevenção da sífilis congênita. Sua presença próxima às gestantes oferece uma oportunidade única para a identificação de casos, aconselhamento adequado e encaminhamento oportuno para garantir o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê (Silva et al., 2024). Além disso, desafios enfrentados na Atenção Primária faz com que o enfermeiro possa desempenhar um papel fundamental na redução da incidência e no cuidado adequado às gestantes e recém-nascidos afetados pela sífilis congênita. Na Atenção Primária, o enfrentamento da sífilis congênita apresenta diversos desafios, desde a identificação precoce da doença até o seguimento adequado do tratamento tanto da gestante quanto do recém-nascido (Silva et al., 2024).

Até a década de 60, as políticas públicas voltadas para a saúde da mulher eram de forma restrita, reducionista e fragmentada, pois visavam à mulher apenas no ciclo gravídico-puerperal. Na década de 70 é lançado o primeiro Programa de Saúde Materno-Infantil, que tinha por objeto aqui no Brasil, controlar as altas taxas de mortalidade feminina e infantil. Somente no ano de 1983 foi criado o Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PAISM) que tinha em sua proposta descentralização, hierarquização e regionalização dos serviços, visando integralidade e a equidade da atenção (Verissimo; Santos, 2020).

O PAISM sofreu influência no movimento da reforma sanitária, mesmo assim seu foco era em resolver problemas no âmbito reprodutivo. O programa de Estratégia Saúde da Família (ESF) teve início em 1994 com objetivo de reorganizar o modelo assistencial da atenção primária de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As principais características é o primeiro contato do usuário com o modelo assistencial, com isso a continuidade na atenção e na coordenação dentro desse sistema (Verissimo; Santos, 2020).

Através da portaria 154 de 24 de janeiro de 2004, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que trata da equipe multiprofissional que vai trabalhar de forma integral e montar a equipe de saúde da família. Somente em 2004 o Ministério da Saúde criou a atual Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da mulher - Princípio e Diretrizes (PNAISM) que trata da humanização e a qualidade da assistência de forma integral (Verissimo; Santos, 2020).

É necessário que as Infecções sexualmente transmissíveis (IST) sejam estudadas na atenção primária em saúde, que deve avaliar as condições sociodemográficas e o pessoal para determinar uma estratégia de atenção integral a começar do pré-natal, visando a prevenção desse frequente transtorno do puerpério (Moll, *et al.*, 2020).

Como uma das formas de prevenção, a mulher no período da gravidez e no puerpério precisa de apoio e suporte psicológico para reconhecer, prevenir e buscar orientação acerca dos fatores que interferem na sua saúde mental e promover o desenvolvimento saudável da relação mãe-bebê (Greinert *et al.*, 2020).

Cita-se o VDRL exame de sangue utilizado para o diagnóstico e acompanhamento da sífilis, uma doença sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*. A sigla vem do nome *Venereal Disease Research Laboratory* que, em tradução literal para o português, significa o Estudo Laboratorial de Doenças Venéreas (Scimago, 2022).

Além disso, acompanhar a mulher no período pré-natal e pós-parto, implantação de tecnologias educacionais para as gestantes, como forma de ação educativa em todo período gestacional e garantir o cuidado à saúde da mãe e do bebê são outros exemplos citados (Vieira *et al.*, 2020).

Recomenda-se perguntar para a puérpera na revisão pós-parto, Souza *et al* (2019), informa a importância de os enfermeiros enfatizarem os momentos de orientações para puérpera e não apenas a amamentação, alimentação, mas sobretudo o estado emocional da mesma.

O profissional de enfermagem é a pessoa de grande relevância na assistência do pré-natal ao puerpério, por ter a função de precaver, orientar e promover bem-estar a mulher, quando descobrem uma IST. Para Martins *et al* (2020), pode-se considerar também que a assistência pré-natal pode colaborar de forma positiva com o diagnóstico e com o tratamento adequado das afecções, além de identificar fatores de risco que levam a complicações na saúde do bebê e da mulher.

Assim, a sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum*, transmitida principalmente por via sexual. No contexto da gravidez, o diagnóstico tardio ou ausente pode resultar em complicações graves, como aborto, natimorto, parto prematuro, baixo peso ao nascer e sífilis congênita. Neste contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na detecção precoce e manejo adequado da sífilis durante o pré-natal (Maciel *et al.*, 2023). Nesse sentido, surge a seguinte indagação: Qual é o papel do enfermeiro no diagnóstico tardio da sífilis em

gestantes e como suas intervenções podem contribuir para a detecção precoce e o tratamento eficaz dessa condição durante a gestação?

Como justificativa a essa pesquisa, surge a necessidade de abordar o papel do enfermeiro como vetor essencial na identificação precoce da sífilis em gestantes, através da realização de exames de triagem adequados e da implementação de estratégias de educação e prevenção.

Além disso, busca explorar o papel importante do enfermeiro na Atenção Primária frente à sífilis congênita, destacando suas responsabilidades, desafios enfrentados e as melhores práticas recomendadas. É de grande importância a atuação do enfermeiro nesse contexto, pode-se vislumbrar caminhos para melhorias significativas na prevenção e controle dessa doença, promovendo assim a saúde e o bem-estar das futuras gerações.

Portanto, essa pesquisa busca abordar os cuidados da enfermagem no diagnóstico tardio da sífilis em gestantes, destacando a importância de sua atuação no contexto da saúde pública e na promoção de bem-estar materno e fetal.

2. Metodologia

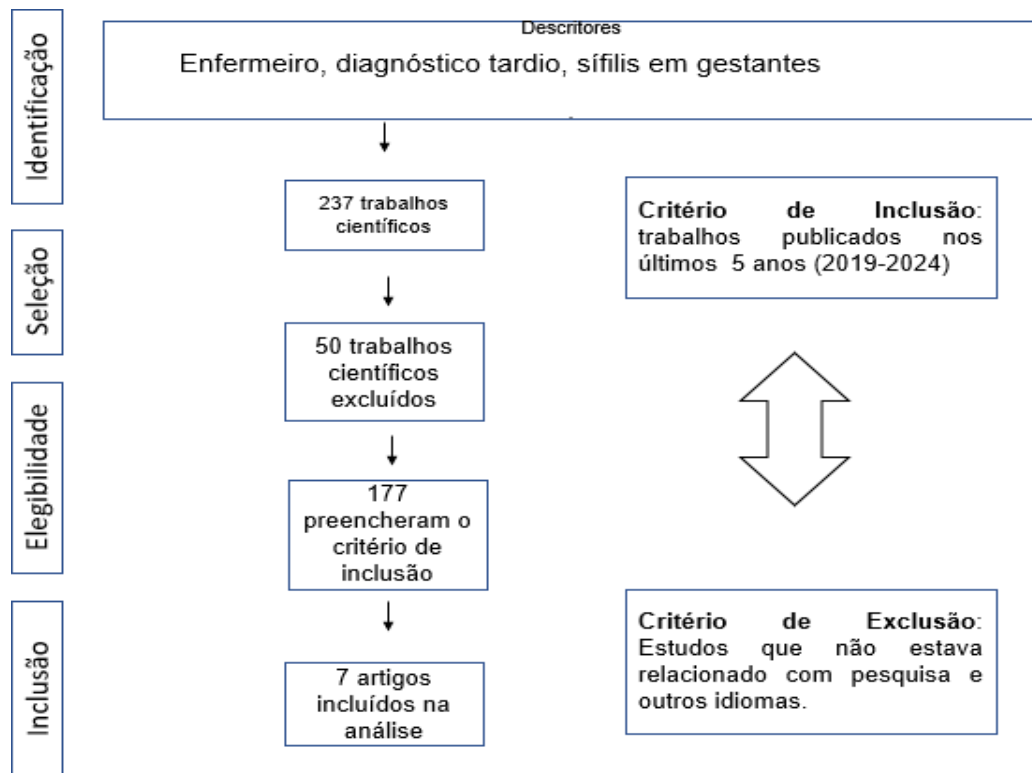
Esta pesquisa é elaborada por meio de uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa, método sugerido por Cooper, baseia-se na coleta de dados disponíveis na literatura e em sua comparação para obter uma melhor compreensão do tema investigado.

A coleta de dados para as discussões dos resultados, foram realizadas a partir de consulta as publicações identificadas sobre a temática seguido de leitura crítica dos títulos e resumos. Foram buscadas publicações nos idiomas português espanhol e inglês, usando os operadores booleanos “and” nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), PubMed. Foram utilizados os seguintes termos de busca: Enfermeiro, diagnóstico tardio, sífilis em gestantes.

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos realizados como estudos de caso e revisões, que abordaram o papel do enfermeiro no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes publicados em português e inglês, com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período de 5 anos, exceto legislações anteriores a esse período, mediante aos resumos disponíveis nos presentes bancos de dados destacados.

Foram excluídos os estudos com outras temáticas; publicados fora do espaço de tempo selecionado e que não se enquadrem nos critérios de inclusão descritos anteriormente. Após a realização da estratégia de busca, foi procedida uma leitura dos títulos e resumos, aplicando-se estes critérios de elegibilidade. Conforme Fluxograma abaixo:

Figura 1- Fluxograma da revisão selecionada



Em relação aos aspectos éticos, o estudo por ser uma revisão de literatura, não será submetido ao comitê de ética em pesquisa, porém todos os preceitos éticos estabelecidos foram respeitados ao que se referem a zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, se necessárias, tornando os resultados da minha pesquisa pública.

3. Resultados e Discussão

Foram selecionados artigos nos bancos de dados citados na metodologia, conforme Quadro 1. Serão discutidos 7 artigos mediante objetivo dessa pesquisa, o qual busca relatar o manejo do enfermeiro no diagnóstico tardio da sífilis em gestantes, destacando a importância de sua atuação no contexto da saúde pública e na promoção de bem-estar materno e fetal.

Quadro 1- Resumo dos artigos selecionados para a discussão dos resultados

Autor (ano)	Revista	Metodologia	Objetivo	Resultados e conclusão
Soares et al (2022)	LILACS	Revisão integrativa	verificar a incidência de sífilis em gestantes, os casos e a taxa de detecção de gestantes infectadas e suas variáveis associadas por ano de diagnóstico de 2009 a 2019 no Brasil.	O estudo da sífilis em gestantes é necessário diante dos benefícios potenciais que a aplicação de medidas profiláticas, diagnósticas e terapêuticas podem acarretar.
Morais et al (2022)	LILACS	Revisão integrativa	Identificar se publicações em periódicos científicos avaliados por pares, brasileiros ou estrangeiros, sobre sífilis congênita com dados brasileiros citam que o pré-natal ausente ou de má qualidade é um dos principais problemas para a ocorrência/notificação de caso de sífilis congênita	Portanto, é necessária urgente mudança da assistência à gestante para mudar o dramático quadro da sífilis congênita no Brasil.
Silva; Cunha; Passos (2023)	LILACS	Revisão integrativa	Descrever a importância da intervenção da enfermagem à gestante diagnosticada com sífilis.	Assim, a intervenção de enfermagem é essencial no cuidado às gestantes diagnosticadas com sífilis, sendo fundamental para a prevenção da transmissão vertical e a promoção da saúde da mãe e do bebê
Gonçalves et al (2023)	PUBMED	Revisão integrativa	Abordar as diversas facetas da assistência prestada pelo enfermeiro no contexto da sífilis congênita, desde a educação e triagem até o acompanhamento pós-parto e o aconselhamento para a amamentação	O enfermeiro desempenha um papel multifacetado que abrange aspectos clínicos, educacionais e emocionais, contribuindo para a promoção da saúde da gestante e do recém-nascido. Os enfermeiros têm constatado fatores internos, como a carência de aprimoramento das técnicas profissionais dos enfermeiros no manejo da sífilis e a insuficiência de fármacos.
Rodrigues et al (2023)	LILACS	Revisão integrativa	Analisar a atuação e os principais desafios enfrentados pela enfermagem no tratamento da sífilis na gestação	

Silva, Oliveira e Pereira (2023)	PUBMED	Estudo de caso em Minas Gerais	Identificar como acontece a assistência de enfermagem às mulheres diagnosticadas com sífilis na gestação junto aos enfermeiros trabalhadores das unidades de saúde da cidade de João Pinheiro-MG	Nem todos os profissionais de saúde se sentem preparados para lidar com as gestantes acometidas com sífilis e outro fator que dificulta o sucesso do tratamento é a não adesão tanto da gestante quanto do parceiro e uma forma de minimizar danos futuros são a orientação e acompanhamento pré-natal.
Guimarães et al (2024)	PUBMED	Revisão integrativa	Analisar e identificar as ações do enfermeiro no Manejo da sífilis gestacional no pré-natal.	Assim, a presente Pesquisa possibilitou identificar as principais falhas no que tange ao tratamento dessa doença.

Fonte: Autores (2024)

Nesse tópico serão discutidos os artigos selecionados com base no Quadro 1 e metodologia descrita nessa pesquisa. Afim, de abordar os cuidados de enfermagem no diagnóstico tardio da sífilis em gestantes.

4.1 Diagnóstico precoce e testagem adequada

O estudo da sífilis em gestantes é necessário diante dos benefícios potenciais que a aplicação de medidas profiláticas, diagnósticas e terapêuticas podem acarretar. O aumento significativo no número de casos de sífilis no período analisado mostra a necessidade de políticas de educação sexual mais efetivas no Brasil, buscando atingir o controle dessa infecção (Soares et al., 2022).

Segundo Gonçalves et al (2023), durante o diagnóstico o enfermeiro desempenha um papel multifacetado que abrange aspectos clínicos, educacionais e emocionais, contribuindo para a promoção da saúde da gestante e do recém-nascido e a prevenção da transmissão vertical da sífilis.

Os enfermeiros têm constatado fatores internos, como a carência de aprimoramento das técnicas profissionais dos enfermeiros no manuseio da sífilis e a insuficiência de fármacos, e externos, como a resistência dos parceiros a adesão do tratamento da sífilis e o início tardio do pré-natal, fatores esses que dificultam a assistência ao tratamento e no alcance do diagnóstico da sífilis (Rodrigues et al., 2023).

5.2 Acesso ao tratamento adequado associados a educação e prevenção

Dentre as condições citadas nos artigos associadas à sífilis congênita, intercorrências no diagnóstico, tratamento e atenção às gestantes e ineficiência do pré-natal foram as mais observadas. Portanto, é necessária urgente mudança da assistência à gestante para mudar o quadro crítico da sífilis congênita no Brasil (Morais et al., 2022).

Para Silva, Cunha e Passos (2023), o cuidado da enfermagem as gestantes diagnosticadas com sífilis, assistência de enfermagem ao longo do pré-natal das gestantes portadoras de sífilis e a adesão das gestantes ao tratamento prescrito para a sífilis. Assim, a intervenção de enfermagem é essencial no cuidado às

gestantes diagnosticadas com sífilis, sendo fundamental para a prevenção da transmissão vertical e a promoção da saúde da mãe e do bebê.

Tais intervenção de enfermagem, cita-se assistência de pré-natal adequada e precoce, ações constituídas no pré-natal, tanto clínicas como educativas, a fim de identificar, diagnosticar e tratar (Morais et al., 2022). No entanto, Silva, Oliveira e Pereira (2023), nem todos os profissionais de saúde possui as habilidades para lidar com as gestantes acometidas com sífilis e outro fator que dificulta o sucesso do tratamento é a falta de adesão tanto da gestante quanto do parceiro e uma forma de minimizar danos futuros são a orientação e acompanhamento pré-natal.

Por fim, Guimarães et al (2024), destacam conhecer três principais protocolos que abordam a temática e identificar os principais obstáculos encontrados para prevenção e tratamento da doença. Assim, cita-se 1) melhor educação e prevenção da doença, 2) identificar as principais falhas no que tange ao tratamento dessa doença e 3) apontar a importância do cuidado do enfermeiro ao longo desse processo.

4. Conclusão

Diante da busca realizada foram encontradas referências sobre a atuação do enfermeiro para com relação no diagnóstico tardio de sífilis em gestantes, retrata uma atuação nas ações como, programa de prevenção, cuidado assistencial e social, cuidado integral no exame, o enfermeiro e toda equipe de saúde precisa assistir todas as fases do exame e demonstrar a importância da realização.

As pesquisas selecionadas mostram que é necessário investir na promoção da saúde e investigar acerca de exames específicos; entretanto, o atendimento e tratamento, existem fragilidades na atenção básica de saúde, local onde a mesma deve ser investigada acerca da doença, o tratamento centralizado no profissional médico.

Observou-se ao longo do trabalho que a equipe de saúde deve ser capaz de identificar e prevenir doenças da mulher ofertando uma atenção integral e humanizada, existe também a necessidade de investir em educação permanente e continuada para os profissionais das estratégias de saúde da mulher.

A intervenção do profissional de enfermagem primariamente, esteve direcionada ao cuidado com o exame, mas que reconhecem a importância dos cuidados com as condições físicas e psicológicas da mulher em todas as fases.

Sendo assim, essa pesquisa apresentou resultados efetivos para as mulheres através da promoção de ações da saúde, por fim, como sugestão da pesquisa, recomenda-se que os estudos acerca da temática possam ser ampliados com base em outras observações, sobretudo, estudos de caso para melhor entendimento da teoria com a prática.

Referências

GONÇALVES, B.B. et al. **Assistência do enfermeiro no manejo da sífilis congênita: Uma revisão integrativa**. f. 19, 2023 (Trabalho de Conclusão Enfermagem) Faculdade FAMINAS, Belo Horizonte, 2023.

GUIMARÃES, A. B. F. et al. A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Epitaya E-Books**, v.1, n.58, p. 207-220. 2024.

GREINERT, B.R.M. *et al.* A relação mãe-bebê no contexto da IST pós-parto: Estudo qualitativo. **Revista Saúde e Pesquisa**. v. 11, n. 1, p. 81-88. 2020.
MACIEL, D.P.A et al. Mortalidade por sífilis congênita: revisão sistemática. **Revista multidisciplinar em Saúde**, p. 106-116, 2023.

MARTINS, Q.P.M.*et al.* Conhecimentos de Gestantes no Pré-Natal: Evidências Para o Cuidado de Enfermagem. **Revista S A N A R E**, Sobral. v.14, n.02, p.65-71. 2020.
MOLL, M.F. *et al.* Rastreado em DST em mulheres jovens. **Revista de Enfermagem**, v. 13, n.5, p.1338-1344, 2020.

MORAIS, J.S.S. et al., Sífilis congênita, uma enfermidade associada a um pré-natal ineficiente?. **Jornal Brasileiro de Ginecologia**, v, 1, n.2, p. 132:e2200079, 2022.
OLIVEIRA, D.R.; FIGUEIREDO, M.S.N. Abordagem conceitual sobre a sífilis na gestação e o tratamento de parceiros sexuais. **Enfermagem em Foco**, v, 2, n.2, p. 15, 2011.

RODRIGUES, T. da S.; et al. Atuação e desafios do enfermeiro no tratamento de sífilis na gestação . **Revista JRG de Estudos Acadêmicos** , Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 57–67, 2023.

SILVA, M.V.P. et al. Desafios e intervenções da atenção primária na abordagem da sífilis gestacional. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e15405-e15405, 2024.

SILVA, G.M.; OLIVEIRA, F.; PEREIRA, G. Assistência de enfermagem à mulheres diagnosticadas com sífilis na gestação na cidade de João Pinheiro: uma pesquisa com enfermeiros trabalhadores. **Revista Multidisciplinar Do Nordeste Mineiro**, v. 12, n.1, p.25, 2023.

SILVA, C.M.P.; CUNHA, G.G.G.; PASSOS, S.G. Gestantes diagnosticadas com sífilis e os cuidados da Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano 6, Vol. VI, n.13, jul.-dez., 2023.

SOARES, L.L.P.L et al., Análise do perfil epidemiológico da sífilis em gestantes utilizando sistemas de informação em saúde do DATASUS. **Braz Infect Dis**, v, 26, n.1, p. 101736, 2022.

16

SCIMAGO, I.R. Pré-natal da mulher brasileira: desigualdades raciais e suas implicações para o cuidado. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 27, n.10. p. 25, 2022.

VERÍSSIMO, A.M.C.; SANTOS, N.L.C. **DEPRESSÃO MEDIANTE DST: Um olhar especializado da equipe de saúde**. 2020. f. 25. (Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem). Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste (SEUNE), Maceió, 2020.

VIEIRA, F.S. *et al.* Influência do Parto Sobre a DST e os cuidados da enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. v. 1, p. 425-431, 2020.